

Senhora Secretária,

em relação ao processo administrativo nº 15821/2018 de 4 de abril de 2018, temos a informar:

Trata-se de solicitação de autorização para demolição de edificação de alvenaria e madeira localizada na trilha de acesso ao tanque do Gustavo, pertencente ao Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba, área inserida nos perímetros de tombamento do CONDEPHAAT e CONDEPHAAPASA.

A solicitação foi realizada ao COMDEPHAAPASA, através de ofício 014/2017 em fl. 03, por Leandro Wada Simone, Gerente de Unidades de Conservação do Departamento de Parques Municipais da Secretaria de Meio Ambiente deste município.

A motivação por tal solicitação advém do fato desta edificação ter sido objeto de incêndio criminoso de autoria desconhecida, ocorrido em 15 de fevereiro de 2018, conforme boletim de ocorrência nº 507/2018 do 6º DP de Santo André, em fl. 05, e pela avaliação de risco, em função do comprometimento de sua estabilidade, conforme o relatório de vistoria de ocorrência do Departamento de Defesa Civil, de 23 de fevereiro de 2018, em fl. 10.



Foto 1: Vista Geral da Edificação após o incêndio

Não foram identificados registros oficiais sobre a data de construção e a função original desta edificação.

Informações obtidas junto a funcionários da Secretaria do Meio Ambiente e moradores da região apontam que há memória desta edificação desde a década de 1970.

A edificação era composta por dois cômodos construídos em madeira e um anexo em concreto e alvenaria.

Os cômodos, de dimensão aproximada de 3mx3m cada, possuíam fundações, estruturas, pisos e fechamentos em madeira e cobertura de telhas de fibrocimento. Um dos cômodos era por onde se dava o acesso, ao interior do conjunto e aos demais espaços, possuía fechamentos externos em tela aramada, dando-lhe a configuração de um alpendre. O outro cômodo possuía duas janelas externas e uma porta de conexão com o primeiro.

O anexo era constituído por dois banheiros de dimensões aproximadas de 1m x 1,5m e possuía estrutura de concreto armado e vedos em alvenaria de blocos de concreto, com caixas de água de fibrocimento em sua parte superior.

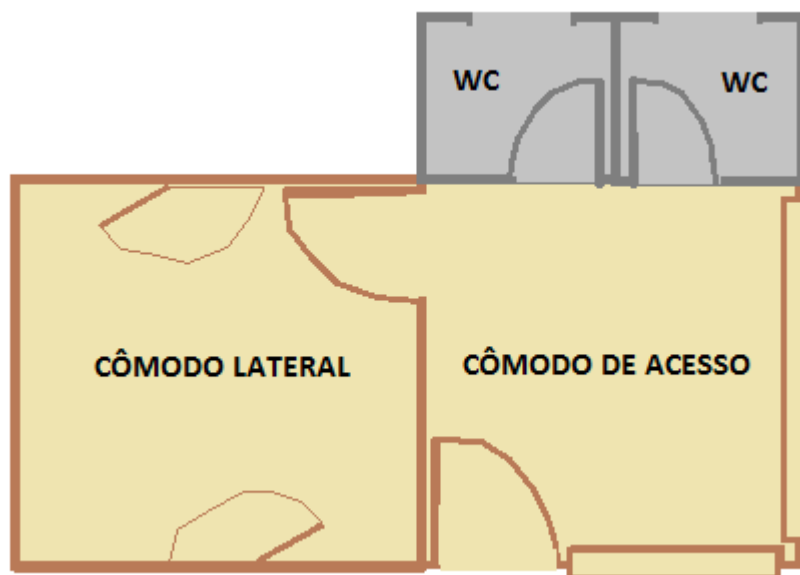


Imagem: Planta da Edificação

A edificação não se enquadra nas tipologias identificadas no conjunto da vila ferroviária de Paranapiacaba. A planta com dois banheiros ligados diretamente ao corpo principal, no caso de edificações mais simples, a utilização de materiais e elementos como pré-fabricados de concreto e fibrocimento denotam sua distinção temporal. Mesmo os cômodos em madeira, não possuem características das tipologias do conjunto da vila, tais como: base de piso em alvenaria acima do nível do solo, declividade do telhado e telhas francesas.

A cobertura em duas águas dos cômodos em madeira é um indício que os cômodos foram construídos na mesma etapa de obra e a baixa declividade da estrutura do telhado denota que foi construído especificamente para utilização de telhas de fibrocimento.

Como um parâmetro temporal, a Brasilit, empresa do Grupo Saint-Gobain, foi a pioneira a fabricar telhas de fibrocimento no mercado brasileiro, a partir de 1940.

O incêndio destruiu totalmente as partes de madeira e chamuscou alvenaria do conjunto. A estrutura do anexo apresenta-se comprometida por rachaduras, como pode ser observado nas fotos e conforme laudo da Defesa Civil.



Foto 2: Vista do Cômado de Acesso



Foto 3: Vista do Cômado Lateral



Foto 4 e 5: Detalhes do Anexo em Alvenaria (rachaduras)

A edificação por suas características e localização provavelmente foi construída para ser um ponto de apoio aos serviços de manutenção do sistema de captação de água. Entretanto, causa estranheza o fato de apresentar dois banheiros, um masculino e um feminino, o que sugere o atendimento a um público externo, ou seja, destinada a apoio ao turismo.

O Tanque do Gustavo faz parte do sistema original de captação de água implantado e retrata a estrutura de engenharia hidráulica inglesa, criada em 1900 para abastecimento de água das máquinas do sistema funicular, ou seja, das locomotivas e máquinas fixas do sistema de tração da Serra do Mar, que eram movidas pela energia a vapor. Inúmeros pequenos canais de alvenaria foram implantados no local para formar o grande lago que, atualmente é utilizado para o abastecimento de água da população da parte da vila conhecida pelo nome de Parte Alta.

Há informações de existência de outras trilhas de acesso ao Tanque do Gustavo ao longo da história, anteriores à atual. Hoje este acesso é feito através de uma via de manutenção que comporta o tráfego de veículos, que parte da Estrada do Taquarussu.

Portanto, a localização ao longo de um acesso mais recente nos dá elementos para pressupor que esta edificação não era um elemento que pertencia ao sistema de captação original.

A área do entorno da edificação possui grande potencial turístico e de lazer. Atualmente é utilizada para Educação Ambiental e como parte de itinerário de passeio por trilha com acompanhamento de monitor ambiental.

Em contato com o Gerente de Unidades de Conservação do Departamento de Parques Municipais, este informou o interesse de se construir no local um ponto de apoio a essas atividades desenvolvidas.

Sendo assim, a partir dos elementos expostos, avalio que, do ponto de vista do patrimônio, a demolição do remanescente da edificação em análise, não representará dano ao conjunto de bens considerados como patrimônio a ser preservado, seja pelo seu valor individual, seja pela supressão de elemento integrante de uma paisagem.

Santo André, 25 de abril de 2018.

Arqº. Belmiro dos Santos Rodrigues Neto
Corpo Técnico de Apoio à Preservação do Patrimônio Cultural